

**EU ESTOU  
CONTIGO  
TODOS OS DIAS**

**DIA  
MUNDIAL  
DOS AVÓS  
E DOS  
IDOSOS**

**#IAMWITHYOUALWAYS**



# PRIMEIRO DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS

## SUBSÍDIOS LITÚRGICOS

- Uma das missas do domingo, 25 de julho, seja dedicada à celebração desse *Dia Mundial* com os avós e os idosos da paróquia ou comunidade.
- Para possibilitar a presença dos idosos na missa, os membros da comunidade podem se mobilizar para organizar o transporte dos que não podem deslocar-se sozinhos.
- Durante a celebração, os jovens da paróquia ou da comunidade podem entregar a mensagem do Santo Padre aos avós e aos idosos.
- No dia 25 de julho e nos dias que precedem ou sucedem esta data, as celebrações litúrgicas do *Dia Mundial dos Avós e dos Idosos* podem ser programadas em hospitais e abrigos para idosos, envolvendo, sempre que possível, e de acordo com as normas de segurança e saúde, os membros da paróquia, a fim que as missas sejam animadas de maneira conveniente.
- A coleta das missas desse dia pode ser dedicada a apoiar projetos em favor dos idosos pobres da comunidade.

# IDEIAS PARA A HOMILIA

## XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

**2 RE 4, 42-44; SL 144; EF 4, 1-6; Jo 6, 1-15**

- O *Dia Mundial dos Avós e dos Idosos* que celebramos hoje ajuda-nos a entender que todos, jovens e idosos, avós e netos, pertencendo à mesma família ou não, somos “um só corpo e um só espírito, como uma só é a esperança à qual fomos chamados”. A consciência disso consola-nos e constitui-nos como povo enquanto nos reunimos em torno do altar no qual o Senhor multiplica o pão da vida e a Palavra da nossa salvação. Os idosos – como os jovens – são importantes. Sem eles, falta algo no corpo da Igreja. Para isso, devem ter o seu lugar dentro de cada uma das nossas comunidades. É decisivo participarmos da vida dos idosos da mesma forma como o Senhor, dando-nos o seu Corpo e o seu Sangue, nos fez partícipes da Sua vida.
- Como um povo, reunidos ao redor do Senhor, descobrimos a doçura de fazermos parte de uma mesma família e de sentirmo-nos todos – mesmo os que já têm uma idade mais avançada – filhos amados de um único Pai. Assim entendemos que, como diz o Papa em *Fratelli Tutti*, *ninguém se salva sozinho*. Foi o que viveram aquelas cinco mil pessoas reunidas com Jesus, e o que atualmente se tornou ainda mais evidente para nós, que vivemos um tempo ainda marcado pela pandemia. Os idosos não se salvam sozinhos, porque precisam de pernas velozes, que possam levar adiante os seus sonhos. Os jovens não se salvam sozinhos, porque precisam que alguém lhes diga que mesmo de uma noite escura pode raiar o sol de uma nova aurora.

- A cena que o Evangelho nos apresenta ajuda-nos a entender que, aquilo que cada um de nós possui pode ser um recurso valioso para todos, inclusive na vida de família. Na passagem que ouvimos, um menino apresenta a Jesus “cinco pães de cevada e dois peixes”. Hoje é mais comum que sejam os avós a possuir os bens materiais. Mas o que importa não é ter pouco ou muito, mas apresentar o que temos ao Senhor. É ele que multiplica o nosso pão e que o faz satisfazer o desejo de todo ser vivo (Sl 144). Os avós, portanto, têm uma tarefa precisa: transmitir a fé às novas gerações e acompanhar os netos com a sua sabedoria; ajudá-los a não perder as suas raízes e a construir a vida em bases sólidas.
- Às vezes, o que temos não é algo material. Se pensarmos nos nossos avós, o que eles trazem para nossas famílias, muitas vezes, é justamente o dom da gratuidade. A maneira de amarem e cuidarem dos netos, ao ponto de mimá-los, pode parecer-nos exagerada, mas o exagero é a única medida que o amor conhece. Santo Efrém, o Sírio, comenta esta passagem do Evangelho de João com palavras que parecem descrever a atitude de um avô para com o neto. Escreve: *“Não só nos cumulou gratuitamente com os seus dons, mas ainda nos encheu de mimos. [...] Atraiu-nos com aqueles alimentos agradáveis ao paladar a fim de nos treinar para aquilo que vivifica as almas...”*
- A Igreja, que é a mãe desse povo que se reúne em torno do Senhor e que parece incapaz de se alimentar, precisa de cada um de nós. Assim como no Evangelho que ouvimos, o Senhor se serviu, naquele dia, de um menino, da mesma forma hoje parece necessário multiplicar a fé e a sabedoria dos idosos. Na profundidade espiritual destes, há um tesouro a ser descoberto. Disto tem falado o Papa com frequência. Por ocasião do congresso “A riqueza dos anos”, organizado pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, ele mesmo afirmou que os idosos são: “o elo

indispensável para educar as crianças e os jovens à fé. Devemos acostumar-nos a incluí-los nos nossos horizontes pastorais e considerá-los, de forma não episódica, como um dos componentes vitais das nossas comunidades. Eles não são apenas pessoas que devemos ajudar e proteger para preservar a sua vida, mas podem ser atores de uma pastoral evangelizadora, testemunhas privilegiadas do amor fiel de Deus.”

- Cada um de nós, mesmo os mais pobres ou mais frágeis, possui dois peixes, que são o amor e a oração. A oração é uma vocação acessível a todos. Na mensagem para o *Dia Mundial dos Avós e dos Idosos*, citando Bento XVI, o Papa fala disso como uma missão específica dos idosos: “*a oração dos idosos pode proteger o mundo, ajudando-o talvez de modo mais incisivo do que a fadiga de tantos. A sua oração é um recurso valiosíssimo: é um pulmão do qual a Igreja e o mundo não se podem privar (cf. Exortação apostólica Evangelii gaudium, 262). Especialmente neste tempo [...] a tua intercessão pelo mundo e pela Igreja não é em vão, mas mostra a todos a serena confiança de um porto seguro.*”
- Na passagem paralela de Marcos (Mc 6, 41), o Senhor Jesus confia aos discípulos a tarefa de distribuir os pães à multidão. É uma tarefa que Ele continua a confiar à Igreja hoje. Não podemos – sozinhos – realizar o milagre, mas Jesus precisa das nossas mãos para que o pão alimente os que dele necessitam. Pensemos em quantos idosos nas nossas paróquias são ministros extraordinários da Eucaristia, ou estão engajados em outros ministérios, e no quanto isso é valioso para a vida – inclusive litúrgica – das nossas comunidades.

## SUGESTÕES PARA A ORAÇÃO DOS FIÉIS E PARA A MEMÓRIA DOS IDOSOS QUE MORRERAM DEVIDO À PANDEMIA

- Pela Igreja, para que realize o milagre da multiplicação do pão da vida e da Palavra da salvação todos os dias, para que não falte a ninguém o alimento do corpo e a esperança que vem da fé. Pelo ministério do Papa Francisco. Oremos.
- Por todos nós, idosos, para que tenhamos uma vida digna do chamado que recebemos, com humildade, doçura e magnanimidade. Para que a nossa fragilidade não nos impeça de ser fortes no amor, consolo para os pobres e apoio para os mais novos. Oremos.
- Pelos jovens, para que, face à fome de pão e de paz neste mundo, não se desanimem com o pouco que têm, mas obedeçam ao convite do Senhor de alimentá-los a todos. Oremos.
- Por todos nós, avôs e avós, para que saibamos acompanhar com sabedoria as nossas famílias, e para que aprendamos a transmitir o tesouro da fé aos nossos netos e às novas gerações. Oremos.
- Por todos os idosos que estão sozinhos e procuram a ternura de um abraço, para que nenhum deles viva na solidão, mas recebam a visita de um anjo e ouçam a voz do Senhor que lhes diz: "Eu estou contigo todos os dias." Oremos.
- Para que os enfermos sejam curados, e para que se acalme a tormenta da pandemia, para que aprendamos a não deixar ninguém sozinho diante da invasão do mal e para que a todos seja garantido o tratamento, mesmo nos países mais pobres.

- Para que todos, jovens e idosos, reconhecendo que recebemos um só chamado, uma só fé e um só batismo, saibamos viver pela paz, pela fraternidade e pela amizade social. Oremos.
- Lembramo-vos, Senhor, todos os anciãos da nossa comunidade que faleceram nos últimos meses por causa da pandemia e por aqueles de quem ninguém se lembra, acolhei-os no vosso Reino de paz e misericórdia.
- Em particular, pedimos por ...

***Leem-se, um após o outro, os nomes dos idosos da paróquia/comunidade falecidos durante a pandemia e, depois de cada nome, acende-se uma vela.***

***A leitura pode ser acompanhada por uma música de fundo.***

# BÊNÇÃO FINAL

## BÊNÇÃO DA VIDA LONGA

Senhor Deus todo-poderoso,  
que transmitistes a estes vossos filhos longa vida,  
dignai-vos comunicar-lhes vossa bênção.  
Que eles sintam a ternura e a força da vossa presença.  
Olhando para o passado,  
alegrem-se com vossa misericórdia,  
e vislumbrando o futuro,  
perseverem na esperança que não se acaba.

Por Cristo, nosso Senhor.